

ATIVIDADES ASSISTIDAS POR ANIMAIS (AAA), OU ZOOTERAPIA APLICADAS À CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA PCD

Izabelle Santos GUIOTTI;
Ellen de Souza MARQUEZ;
Anuska Athayde ANTONELLI;
Milena Guidotti da SILVA;
Mariza Fordellone Rosa CRUZ.

Palavras-chave: Atividades Assistidas por Animais; zooterapia; animais terapeutas.

A Atividade Assistida por Animais (AAA) propõe entretenimento, recreação, distração, motivação e melhoria da qualidade de vida, aumento na interação social e auxílio no enfrentamento o animal traz conforto, distração e amor incondicional (TEIXEIRA, 2015). Nas atividades assistidas por animais, os resultados esperados dependem de vários fatores, onde a participação de todos os envolvidos tem grande importância, sendo estes o paciente, os animais utilizados e as pessoas envolvidas (SIEGEL, 1993). O trabalho teve como objetivos observar a reação das crianças, e idosos e dos animais durante a socialização com a equipe e os envolvidos por meio de encontros na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), na cidade de Bandeirantes/Pr. O princípio do método das atividades assistidas por animais como mediação animal considera a capacidade do animal de evocar emoções no ser humano, reforçando laços afetivos que levam a um estímulo positivo e esse foi o resultado encontrado nos seres humanos desse estudo. Em relação aos animais, notou-se que cães (*Canis lupus familiaris*) se adaptam melhor do que outras espécies, no entanto, todas são passíveis em participar nas atividades, inclusive as silvestres, que foram utilizadas no projeto como lagomorfos, como coelhos (*Oryctolagus cuniculus domesticus*), roedores como o porquinho da índia (*Cavia porcellus*), hamster comum (*Cricetus cricetus*), aves como calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) entre outras, desde que sejam habituadas para participar das atividade, também os quelônios como os jabutis (*Chelonoidis carbonária*), tartarugas tigre d'água (*Trachemys dorbigni*) foram muito apreciados e estas últimas espécies, geraram uma reação muito otimista, especialmente com as crianças portadoras do complexo autista. Portanto foi possível observar reações muito otimistas das crianças participantes, tanto em socialização, como em criação de laços afetivos, com a equipe e com os animais, e segundo os professores e equipe da APAE, ocorreram melhorias em comportamento e cognitivas, durante o desenvolvimento do projeto. Portanto estas atividades podem ser desenvolvidas na medida do possível, em entidades educadoras, escolas, ou outras entidades, com vistas a melhoria da socialização, saúde e bem-estar de crianças portadoras de algum tipo de deficiência.

Referências Bibliográficas:

TEIXEIRA, I.S. **A terapia assistida por animais como uma forma de associação: Um estudo antropológico sobre a relação humano - animais na promoção da saúde humana, no Brasil.** Tese (Doutora em Antropologia Social) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de filosofia e ciências sociais, programa de pós-graduação em Antropologia Social. Porto Alegre, p. 346. 2015.

SIEGEL, J. M. Companion animals: in sickness and in health. **Journal of Social Issues**, v.499, n. 1, p. 157-167, 1993. DOI: 10.1111/j.15404560.1993.tb00915.x.

